



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A produção da mulher gaúcha no contexto literário contemporâneo (1976-2016)
Autor	GABRIELA WEISSHEIMER
Orientador	MARLON MELLO DE ALMEIDA

Título do trabalho: A produção da mulher gaúcha no contexto literário contemporâneo (1976-2016).

Autora: Gabriela Weissheimer.

Orientador: Marlon Mello de Almeida.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O presente trabalho decorreu da pesquisa “A produção literária sul-rio-grandense contemporânea: um estudo dos últimos quarenta anos (1976-2016)” coordenada pelo professor doutor Marlon de Mello Almeida e pela professora doutora Magali Lippert da Silva (IFRS) que mapearam um total de 935 escritores com obras individuais em um ou mais dos gêneros/subgêneros literários: Literatura infantil/ juvenil, narrativa longa, narrativa curta, textos dramáticos, poesia e crônica. A partir do acesso ao mapa examinamos, com olhar atento, a produção literária das mulheres gaúchas se comparadas a dos homens gaúchos, bem como em que gêneros as mulheres priorizaram a sua produção. A pesquisa foi do tipo exploratória com amostra não-probabilística intencional (toda a população de escritores), com o mapeamento representado no formato de tabela. Os autores que constam na tabela foram todos mapeados a partir de dois critérios principais: ter suas produções compreendidas entre os anos de 1976 a 2016 e ter as obras registradas com ISBN (International Standart Book Number). Tendo em mãos o número total de autores partimos para a contabilização das mulheres incluídas no mapa fazendo uma contagem simples e depois o cruzamento dos dados por gêneros literários. Foi identificado que do total de 935 escritores mapeados, 339 são mulheres, o que equivale a 36,25% do total de escritores mapeados. Os dados não gerariam surpresa não fosse o fato de 91 mulheres se dedicarem, exclusivamente, à produção de literatura infantil e juvenil e 133 à poesia, aos outros quatro gêneros presentes no mapa apenas 55 autoras gaúchas vêm se dedicando ou se dedicaram em algum momento de suas vidas. O mapa ressalta, também, que 43 mulheres publicaram, simultaneamente, em três ou mais gêneros sugeridos pela pesquisa, e apenas 57 autoras se dedicaram exclusivamente à ficção. Outro dado significativo é o que aponta que somente uma autora se dedicou, exclusivamente, ao texto dramático e que nenhuma escritora gaúcha investiu na publicação em todos os gêneros. A análise desses dados se dará nos próximos estudos (já em andamento) quando, à luz da teoria, pretendemos compreender o motivo que leva a maioria das escritoras a se dedicarem à literatura infantil/juvenil e à poesia e desvendar as razões pelas quais as mulheres representam números poucos expressivos em alguns gêneros literários como o romance, por exemplo. Ainda pretendemos refletir acerca do lugar da produção feminina no sistema literário sul-rio-grandense